



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS - CSHNB
CURSO DE LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**



MARIA ELIANE DA SILVA

**A ATUAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO Á
DOCÊNCIA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

**PICOS
2023**

MARIA ELIANE DA SILVA

**A ATUAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Universidade Federal do Piauí, *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros como requisito à obtenção do título de Licenciada em Ciências Biológicas.

Orientador(a): Victor de Jesus Silva Meireles

PICOS

2023

FICHA CATALOGRÁFICA

Serviço de Processamento Técnico da Universidade Federal do Piauí

Biblioteca José Albano de Macêdo

S586a Silva, Maria Eliane da
A atuação do programa institucional de bolsas de iniciação à docência durante o ensino remoto emergencial [recurso eletrônico] / Maria Eliane da Silva - 2023.
24 f.

1 Arquivo em PDF

Indexado no catálogo *online* da biblioteca José Albano de Macêdo-CSHNB
Aberto a pesquisadores, com restrições da Biblioteca

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal do Piauí, Licenciatura em Ciências Biológicas, Picos, 2023.
“Orientador : Dr. Víctor de Jesus Silva Meireles”

1. Pibid. 2. Estratégias de ensino. 3. Bolsa de iniciação à docencia. 4. Ensino remoto. I. Meireles, Víctor de Jesus Silva. II. Título.

CDD 370.71

Emanuele Alves Araújo CRB 3/1290

**A ATUAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À
DOCÊNCIA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

Monografia apresentada ao Curso de Ciências
Biológicas como um dos requisitos para a obtenção
do título pela Universidade Federal do Piauí –
Campus Senador Helvídio Nunes de Barros – Picos
– PI.

Aprovado em 05/04/2023.

BANCA EXAMINADORA



Prof^oDr. Victor de Jesus Silva Meireles
Orientador



Prof^oMest. Rogério Leal de Sousa
Membro da Banca



Prof^oDr. Sergio Bitencourt Araújo Barros
Membro da Banca

AGREDECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pelo discernimento, disposição e sabedoria para a conclusão desse ciclo, pois a tua palavra é lâmpada que ilumina os meus passos e luz que clareia o meu caminho. Salmos 119:105.

A minha mãe, Eliane Penha por ser o meu incentivo, apoio e por sempre idealizar comigo os meus sonhos. Por ter oferecido a base para que eu pudesse tornar-me a pessoa da qual, hoje, tenho orgulho de ser; por cada palavra de apoio.

A minha Madrinha Edenia Maria e aos meus irmãos Francisca Eliane e Ernandes Felisberto por toda ajuda e incentivo durante esses anos.

As minhas amigas Julia Maria e Leticia Izabel por ouvir minhas lamentações e sempre retribuir com palavras de apoio e motivação. Pessoas das quais puder conviver e vivenciar experiências ao longo desses anos de graduação.

Por fim, agradeço aos meus amigos e colegas de curso, pela troca de experiências, possibilitando assim, o meu crescimento não só como pessoa, mas também como profissional. Em especial a Rivaldo de Souza Lopes, Ramón Aluízio Sá da Silva, Marcio Alex Ferreira Coelho, Maurício Gonçalves e Ellen Laís, por cada momento desta experiência tão especial e única.

Ao meu orientador Victor Meirelles pela a disposição, ajuda e suporte na realização desse trabalho. Ao corpo docente da coordenação de biologia que contribuíram para minha formação acadêmica. A Universidade Federal do Piauí que proporcionou todo suporte para conclusão do curso.

Devemos cultivar um coração grato a Deus em qualquer circunstância, porque isso é agradável ao Senhor.
Angela Caldas

LISTA DE TABELAS

Tabela 1–Atividades didáticas desenvolvidas Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) durante o período pandêmico. Convenção: **A** = Artigo. **X** = Atividade referida no manuscrito.....15

LISTA DE QUADROS

Quadro 1:Artigos selecionados que abordavam sobre as atividades didáticas desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) durante o período pandêmico. Descrição quanto ao título e ao (s) autor (es). Convenção: **A** = Artigo.....14

Quadro 2: Reflexões sobre o uso de plataformas digitais nas atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) durante o período pandêmico. Convenção: **A** = Artigo.....16

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	8
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	10
2.1 Importância da Formação inicial de professores.....	10
2.1.1 O Papel do Pibid nas licenciaturas;	11
2.1.1.1 Diálogo entre Instituições de Ensino Superior (IES) e de Ensino Básico.....	12
3 METODOLOGIA	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÃO	16
5 CONCLUSÃO	20
REFERÊNCIAS	21

RESUMO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se ocupa em preparar os acadêmicos dos cursos de licenciatura para o exercício da docência em um meio inovador, ao mesmo tempo em que auxilia o processo de ensino e aprendizagem nas instituições de Ensino Básico por ele contempladas. Dentro desse contexto, o presente estudo teve objetivo de levantar as atividades desenvolvidas pelo PIBID durante o período pandêmico, compreendendo a importância destas para o desenvolvimento dos futuros licenciados e o aprendizado dos alunos das escolas assistidas pelo programa. A pesquisa, de cunho bibliográfico, foi realizada através do Portal de Periódicos Capes utilizando como base os diretórios Scopus, SciELO, dentre outros. As buscas foram direcionadas à artigos científicos, publicados entre os anos de 2020 á 2022, sem direcionamento de idioma específico. Foram obtidos inicialmente 214 resultados, convertendo-se 148 periódicos revisados por pares. Seguindo então para segunda etapa, leitura de títulos e resumos. Cento e trinta e sete trabalhos (n=138) foram descartados por não tratarem de PIBID no período pandêmico e/ou apresentarem enfoques divergentes do estudado por esta pesquisa. Foi verificado que as plataformas digitais se mostraram como o principal recurso e espaço para realização do processo ensino-aprendizagem, como por exemplo o *Google Meet* e aplicativo *Whatsapp*, Assim, apesar dos desafios da adoção de métodos digitais, foi possível atingir os objetivos de ensino, partindo dos eixos temáticos propostos pelo programa.

Palavras-Chave: Pibid, Pandemia, Estratégias de ensino.

ABSTRACT

The Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships (PIBID) is concerned with preparing undergraduate students to work as teachers in an innovative environment, while at the same time helping the teaching and learning process in Basic Education institutions through he contemplated. Within this context, the present study aimed to survey the activities developed by PIBID during the pandemic period, understanding their importance for the development of future graduates and the learning of students from schools assisted by the program. The research, of a bibliographical nature, was carried out through the Portal de Periódicos Capes using as a basis the directories Scopus, SciELO, among others. The searches were directed to scientific articles, published between the years 2020 to 2022, without specific language targeting. Initially, 214 results were obtained, converting 148 peer-reviewed journals. Then proceeding to the second stage, reading titles and abstracts. One hundred and thirty-seven works (n=138) were discarded for not dealing with PIBID in the pandemic period and/or presenting divergent approaches from the one studied by this research. It was found that digital platforms were the main resource and space for carrying out the teaching-learning process, such as Google Meet and the Whatsapp application. Thus, despite the challenges of adopting digital methods, it was possible to achieve the teaching objectives , starting from the thematic axes proposed by the program.

Keywords: Pibid, Pandemic, teaching strategies.

1 INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) se ocupa em preparar os acadêmicos dos cursos de licenciatura para o exercício da docência em um meio inovador, ao mesmo tempo em que auxilia o processo de ensino e aprendizagem nas instituições de Ensino Básico por ele contempladas. Por meio dessa inclusão dos alunos nas escolas através do programa é dada a oportunidade ao acadêmico de conhecer e vivenciar experiências enriquecedoras que irão agregar para como um futuro docente.

Dessa forma para Freire (2001, p.259) não existe “*ensinar sem aprender*” e com isto é perceptível ver que o ato de ensinar exige o esforço de quem ensina e de quem aprende. Dentre outros objetivos que são alvo no decorrer da realização desse programa de suma importância e relevância para os discentes desenvolver-se na sua futura carreira como futuro docente, através de metodologias ativas para buscar um maior nível de aprendizado dos alunos. As mudanças que ocorrem na sociedade do século XXI, provocam impactos significativos no ensino educacional, com isso, é necessário que haja transformações e ampliações na educação.

Para Silva, Bieging e Busarello (2017) as práticas pedagógicas com uso de Metodologias Ativas contribuem para o ensino e aprendizagem, pois os alunos deixam de ser passivos dos conceitos e tornam-se autores dos conhecimentos produzidos em razão das características intrínsecas dos métodos de ensino.

Desse modo, as mudanças curriculares pressupõem a passagem da disciplinaridade para a interdisciplinaridade, além de apresentar novas estratégias de ensino aprendizagem, como as metodologias ativas, consideradas um novo desafio para a formação de professores do futuro (ARAÚJO; SASTRE, 2009).

Dentro desse contexto, o presente trabalho objetivou levantar as atividades desenvolvidas pelo PIBID durante o período pandêmico por meio da consulta a literatura pertinente ao período de 2020 a 2022, buscando compreender a importância destas atividades para o desenvolvimento dos futuros licenciados e o aprendizado dos alunos das escolas assistidas pelo programa. Verificando a percepção a cerca da atuação do Programa por discentes, supervisores e diretores das escolas parceiras e listando as ações do Núcleo, categorizando-as em monitorias e atividades complementares. Dessa forma, avaliando se as atividades remotas didáticas desenvolvidas obtiveram sucesso.

O trabalho foi estruturado do seguinte modo: introdução, seguida pelos tópicos de revisão bibliográfica, metodologia, resultados e discussão, considerações finais e referências, segundo as normas da ABNT vigentes em 2023.

3 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

3.1 Importância da Formação inicial de professores;

Tornar-se professor constitui um processo complexo, idiossincrático e multidimensional (CALDERHEAD; SHORROCK, 1997; HAUGE, 2000; FLORES, 2001; FLORES; DAY, 2006) que implica o “aprender a ensinar” (às vezes, associado aos aspectos mais técnicos do ensino) e a socialização profissional (decorrente da interação entre indivíduo e contexto), bem como a construção da identidade profissional (FLORES; MARIA; ASSUNÇÃO, 2010).

A docência é uma atividade complexa, que exige dos professores ações imediatas diante dos fatos imprevisíveis que surgem na sala de aula. É nela, que se institui e se constitui os saberes necessários à docência. Compreender a ação de Ensinar e Aprender com elementos que guardam suas singularidades, mas que contém similaridades (ROCHA; AGUIAR, 2012). Conforme Roldão (2005, p. 108) o conceito de ensinar como “o ato de fazer aprender alguma coisa a alguém”.

A formação inicial propõe diversas situações de aprendizagem, na qual podemos incluir estudo teórico em que os professores transmitem estudos de autores renomados na área da educação, pesquisas atuais voltadas para o âmbito escolar, políticas públicas, entre outras (MEDEIROS, 2015).

A formação de professores deve estar alinhada às novas demandas e a necessidade de aperfeiçoamento constante, uma vez que a educação não se dá somente no interior da escola, pelo contrário, é fruto das relações sociais, interpessoais, de comunicação entre grupos e do contexto histórico e social em que estamos inseridos. Tendo isso presente, levanta-se a importância de discutirmos a formação inicial dos professores da educação básica, refletindo acerca de algumas situações formativas, especialmente as disciplinas pedagógicas e o que as tornam geradoras ou não de desenvolvimento profissional docente (MALLAT, 2018).

3.1.1 O Papel do Pibid nas licenciaturas

O programa de apoio à iniciação docente visa cooperar para que o ensino seja uma ação concreta com a inserção de alunos nas escolas públicas, promovendo o desenvolvimento de propostas metodológicas e de projetos didáticos junto aos professores. Assim, o projeto torna

possível criar oportunidades para que acadêmicos possam dimensionar sua prática pedagógica a fim de interagir com as demandas educacionais contemporâneas. O programa permite, ainda, que os futuros professores possam compreender que as formas de aprender e ensinar fazem parte de nossa cultura, sofrendo alterações ao longo dos anos, e necessitam de readaptações educacionais para que os conceitos científicos sejam ensinados aos estudantes. (MATTANA *et al.* 2014)

O PIBID oferece bolsas para graduandos de licenciatura, na modalidade presencial que realizam estágios na rede pública de escolas através de projetos de iniciação à docência, buscando a integração das escolas com a universidade visando à melhoria da educação Brasileira. Além de ter como objetivo a inserção de acadêmicos no meio escolar, o PIBID tem de acordo com o art. 3º do Decreto n. 7219 (BRASIL, 2010) o objetivo de:

- I – incentivar a formação de docentes em nível superior para a educação básica;
- II – contribuir para a valorização do magistério;
- III – elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura, promovendo a integração entre educação superior e educação básica;
- IV – inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, proporcionando-lhes oportunidades de criação e participação em experiências metodológicas, tecnológicas e práticas docentes de caráter inovador e interdisciplinar que busquem a superação de problemas identificados no processo de ensino-aprendizagem;
- V – incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como conformadores dos futuros docentes e tornando-as protagonistas nos processos de formação inicial para o magistério; e
- VI – contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas nos cursos de licenciatura.

Para que todos esses objetivos sejam realizados corretamente, o PIBID é composto por cinco modalidades de bolsa concedida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), são eles Coordenador Institucional Docente do quadro efetivo da instituição superior de ensino, Coordenador de Área de Gestão de Processos Educacionais Docente do quadro efetivo da instituição de ensino superior, Coordenador de Área/Campus Docente do quadro efetivo da instituição de ensino superior, Bolsista de Supervisão Docente da Educação Básica com experiência e atuação efetiva na docência em área relacionada ao subprojeto para o qual foi selecionado e Bolsista de Iniciação à Docência Estudante de licenciatura de curso relacionado à área do subprojeto. (SILVA; GONÇALVES; PANIÁGUA, 2017).

Um programa de iniciação à docência que tem como objetivo o desenvolvimento de projetos inovadores visa a desacomodar o estabelecido. Segundo Cunha (2002, p. 90-91), a inovação traz não a ideia de “simplesmente agregar novos elementos, mas romper com o

paradigma dominante, introduzindo novas alternativas que quebrem com a estrutura tradicional do trabalho e interfiram nos resultados de aprender e ensinar numa perspectiva emancipatória”.

Os licenciandos ao vivenciarem a prática pedagógica em sua área de formação, passam a ter a sala de aula como um espaço em que se traduz o conhecimento em experiências práticas de ensino. Quando as atividades de vivência pedagógica expandem-se para além da sala de aula, amplia-se sua visão do entorno e, conseqüentemente, do todo, e o educar passa a ser percebido como um processo que ultrapassa a percepção cognitiva. Por isso, a atuação dos licenciandos ocorre não só durante as aulas, mas também como participantes de reuniões de professores, pais, conselhos de classe, conhecendo cada ação escolar, seus objetivos e perspectivas. (NEITEZEL *et al.*, 2013)

Além de participar das atividades da escola, os licenciandos apresentam sua visão em encontros com coordenadores e professores supervisores, ampliando, refletindo e avaliando as ações realizadas, sendo incentivados também à participação em eventos. As ações realizadas pelos licenciandos são postadas em um ambiente virtual de aprendizagem, sob a forma de portfólios, num processo de registro e reflexão sobre essa vivência. (NEITEZEL *et al.*, 2013).

3.1.1.1 Diálogo entre Instituições de Ensino Superior (IES) e de Ensino Básico

Conforme Zago (2006) uma democratização concreta do ensino superior demanda políticas que assegurem a ampliação e o fortalecimento da educação em todos os níveis, especialmente ações que estabeleçam a permanência desses estudantes no ensino público. Para o autor, ainda existe um paradigma que, assim como tantos outros, alimenta esse ciclo excludente. Essa dicotomia relaciona-se com o sucateamento, a má qualidade e a evasão significativa no ensino da rede pública, fatores que interferem diretamente no “sucesso escolar”. Nessa perspectiva:

Não basta ter acesso ao ensino superior, mesmo sendo público, conforme indicam os resultados da pesquisa que realizei. Assim, torna-se redutor considerar indiscriminadamente os casos de estudantes que têm acesso ao ensino superior como de “sucesso escolar”. Evidentemente, caberia explicitar o que se quer dizer com “sucesso escolar”. Ele representa o acesso, ou vai além para definir tanto a chamada “escolha” pelo tipo de curso quanto as condições de inserção, ou seja, de “sobrevivência” no sistema de ensino? (ZAGO, 2006, p. 228).

Assim, o sucesso escolar remete não só ao acesso do jovem pobre à universidade, mas também à sua sobrevivência nela, englobando a sua permanência material e simbólica em um

espaço ainda repleto de dualidades, segregações, elitismo e incertezas. Seguindo essa linha, Piotto (2007) ressalta que a entrada em uma universidade é correspondida a partir do encontro e da convivência com a desigualdade social, um trajeto muitas vezes marcado pelo desenraizamento e assim, por um sentimento de não pertencimento. Porém, a autora também afirma que cada estudante encontra uma forma particular de reagir a esse conjunto de sentimentos. Por sua vez, Sampaio (2011 p. 39) destaca que:

Viver a vida de aluno do ensino médio numa escola pública quando se é um jovem “pobre”, oriundo de classes populares, pode produzir efeitos no processo de afiliar-se ao “ofício de estudante”, uma passagem sempre delicada, no sentido etnológico do termo, à medida que implica se apropriar de outro mundo intelectual, que compreende regras e saberes mais complexos que aqueles relacionados ao universo de aluno do ensino médio.

Tratando da vinculação universidade e escola e do compromisso nesta relação, o autor destaca que deve haver uma integração efetiva entre a formação profissional e a prática de ensino e “a colaboração entre pesquisadores universitários e professores das escolas públicas na produção e difusão do saber pedagógico, mediante reconhecimento e estímulo da pesquisa-ação” (SOUSA; SANTOS, 2004, p. 63).

Ainda em relação aos desafios da universidade na relação com a sociedade, Fernandes (2011) afirma que as exigências de qualificação docente cresceram, implicando que a universidade melhore a formação de professores para atuação na escola básica:

Os desafios impostos pela sociedade contemporânea à universidade, juntamente com sua responsabilidade com a educação escolar composta pela Educação Básica, formada pela Educação Infantil, pelo Ensino Fundamental e Médio, exigem respostas complexas, criativas e eficientes. (FERNANDES, 2011, p 297).

Diante desse cenário, a interlocução Universidade e Escola requer como diretrizes suleadoras¹ o diálogo entre os saberes do campo da formação e campo profissional, diante de um panorama conforme Nóvoa (2011, p. 47) a “educação vive um tempo de grandes perplexidades e que há excesso de discursos, redundantes e repetitivos, que se traduz numa pobreza de práticas”; a valorização dos sujeitos concebida como uma perspectiva crítica sobre a escola e a sociedade e com o ensino voltado para a transformação social (SHOR; FREIRE, 2008, p. 25); formação construída na relação dialógica entre os sujeitos e instituições, a partir do pressuposto que “o diálogo é o momento em que os humanos se encontram para refletir

sobre sua realidade tal como a fazem e re-fazem” (SHOR; FREIRE, 2008, p.122), ou seja, uma formação libertadora para a construção de uma escola libertadora. (LEIRIAS, 2014)

4 METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa de caráter bibliográfica, descritiva e de abordagem quali-quantitativa. Dessa forma, a pesquisa foi realizada através do Portal de Periódicos Capes utilizando como base os diretórios Scopus, SciELO, dentre outros. O foco das buscas estão voltados para artigos científicos, publicados entre os anos de 2020 á 2022, sem direcionamento de idioma específico. No entanto, os relatores inseridos foram em língua portuguesa, tendo em vista o objetivo da pesquisa: “Programa institucional de bolsas de iniciação a docência”, “Pibid” e “Pandemia”.

Dessa forma, foram obtidos inicialmente 214 resultados, convertendo-se 148 periódicos revisados por pares. Seguindo então para segunda etapa, leitura de títulos e resumos. Cento e trinta e oito trabalhos (n=138) foram descartados por não tratarem de PIBID no período pandêmico/ou apresentarem enfoques divergentes do estudado por esta pesquisa, que trata do estudo da atuação do programa institucional de bolsas de iniciação á docência durante a pandemia e/ou por terem sido apresentados duplicados nos resultados da busca.

Deste modo, dez (10) artigos atenderam os critérios estabelecidos e passaram para etapa de análise. Os periódicos consultados foram: Revista Amor Mundi; Diversitas Journal; Revista de Iniciação à Docência; Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação; Revista Eccom ; Revista de educação do vale do Arinos- Relva; Semi edu 2021; Fólio–Revista de Letras; Encontro Gaúcho de Educação Matemática e Anuário Pesquisa e Extensão Unoesc de São Miguel do Oeste.

Os dados obtidos foram tabulados e analisados com o auxílio do *Software Microsoft Excel for Windows*, servindo de base para confecção de tabela(s), que auxiliaram na apresentação dos resultados desta pesquisa acerca da atuação do Pibid em cenário pandêmico. Destaca-se uma tabela elaborada com os artigos e seus autores que foram citados nos resultados.

Ressalta-se que os artigos foram reorganizados seguindo a proposta do ensino remoto emegencial durante o período de pandemia. O estudo também possibilitou o conhecimento sobre as experiências e relatos da versão do Pibid em formato remoto.

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dos critérios estabelecidos, foram encontrados dez artigos (n=10) descritos sobre o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência no período pandêmico entre os anos 2020 a 2022. Destacam-se as metodologias utilizadas para continuidade do programa que foram de suma importância nesse período podem ser observadas no Quadro 1, a seguir:

Quadro 1: Artigos selecionados que abordavam sobre as atividades remotas desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) durante o período pandêmico. Descrição quanto ao título e ao (s) autor (es). Convenção: A = Artigo.

ÓRDEM	TÍTULO	AUTOR(ES)
A1	Iniciação á docência em tempos de pandemia: uma imersão nas redes sociais para o ensino de ciências	Guimarães <i>et al</i> (2021).
A2	O PIBID em tempos de Pandemia: uma perspectiva de pibidianos em meio remoto	Oliveira eBarbosa(2021).
A3	A experiência de ensinar e aprender no Pibid em tempos de pandemia.	Lucas <i>et al</i> (2021).
A4	Os Movimentos da formação de estudantes do Pibid no período de pandemia COVID-19.	Santos <i>et al</i> (2021).
A5	Tecnologias digitais no Pibid em tempos de pandemia: diálogo sobre práticas.	Pitombeira e Nascimento (2022).
A6	As Contribuições do Pibid Para a Formação Docente: uma análise a partir das práticas adotadas no ensino remoto emergencial	Freitas, Ferreira e Pereira (2022).
A7	Desafios e Possibilidades Formativas em Tempos de Pandemia: Saberes e Práticas	Tigre e Martins (2022).
A8	O Pibid e a aprendizagem do fazer docente em tempos de pandemia.	Alves, Martins e Leite (2021)
A9	Educação e cultura digital em tempos de pandemia da COVID-19: experiência no projeto PIBID	Boell, Massuchetti e Silva (2022).
A10	Redefinições das ações do Pibid no contexto da pandemia do COVID-19.	Taborda, Mello e Christofolo(2021).

Fonte:Portal de Periódicos CAPES.

A partir da análise das obras acima descritas, observa-se que adaptações foram necessárias durante o período pandêmico para que fosse dada continuidade as atividades do

programa, considerando o caráter prático de sua proposta inicial que visa a imersão dos licenciandos que cursam a primeira metade da graduação no ambiente escolar.

Assim, o distanciamento social foi o primeiro obstáculo a ser contornado pelas equipes, sendo a proposta de ensino remoto a remediação para a repentina mudança dentro dos ambientes de aprendizagem. Para Taborda e Melo (2021), os protocolos sanitários estabelecido sem decorrência do Covid-19 exigiu a redefinição e readequação ações e estratégias do PIBID, substituindo em caráter emergencial, as aulas presenciais pelo ensino remoto. Conforme é descrito no (A10).

Com relação às atividades didáticas desenvolvidas pelos integrantes do programa durante o período pandêmico, destacam-se: as “atividades remotas”, “práticas pedagógicas” e “adequação de oficinas *online*” (Tabela 1).

Tabela 1–Atividades didáticas desenvolvidas Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) durante o período pandêmico. Convenção: A = Artigo. X = Atividade referida no manuscrito.

Atividade Desenvolvida	A1	A2	A3	A4	A5	A6	A7	A8	A9	A10
Atividades Remotas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Práticas Pedagógicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Adequação de oficinas <i>online</i>			X	X		X			X	X

Fonte: Elaborada pela autora (2023).

Com base na tabela 1, é notório observar que todos desenvolveram as atividades de forma remota, por meio da realização de práticas pedagógicas. A adequação de oficinas *online*, através de projetos, jogos online e oficinas pedagógicas, foram referidas por 50% dos trabalhos analisados. Deste modo, os métodos descritos acima se destacam pela atuação efetiva do alunado, trazendo êxito a aprendizagem dos envolvidos e aos objetivos das atividades desenvolvidas pelo PIBID, apesar de sua atuação remota. Assim, os relatos das experiências vivenciadas demonstram que a educação reinventa-se continuamente para atender aos projetos de ensino propostos.

Considerando os desafios e dificuldades mencionadas, o isolamento social e o ensino remoto surgem em todos os trabalhos analisados, já exclusão escolar, aparece referida em

40% dos manuscritos. Em geral, estes estudantes são oriundos de famílias de baixa renda, moradores de bairros periféricos ou da zona rural. Além da dificuldade de acesso aos recursos tecnológicos, os alunos enfrentaram a falta de acesso à internet e ou a péssima qualidade no sinal. (Taborda e Melo, 2021, p. 28).

Nesse contexto, as ferramentas virtuais disponíveis foram um diferencial que possibilitaram a realização das atividades remotas, como as desenvolvidas pelo Pibid. Desse modo visto no (A3) Lucas *et al* (2021, p. 71), constatou-se que a tecnologia pode ser uma grande aliada para valorização da docência nesse momento de pandemia, inclusive, divulgando conteúdos que possuem abordagem científica com o intuito de contribuir para a alfabetização crítica frente à ciência.

As plataformas digitais foram grandes aliadas do ensino remoto emergencial, tendo os aplicativos de mídia que proporcionaram o desenvolvimento de inúmeras práticas docentes, viabilizando a conexão entre professor e aluno. No quadro 2 podem ser observadas algumas descrições sobre o tema, disponíveis nos artigos analisados:

Quadro 2: Reflexões sobre o uso de plataformas digitais nas atividades desenvolvidas pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid) durante o período pandêmico. Convenção: A = Artigo.

Artigo	Trecho
A5	“Essa realidade com a qual nos deparamos levou bolsistas ID e supervisor a pensarem formas alternativas de atuação, especialmente no início da pandemia quando as instituições educacionais ficaram completamente sem atividades. É nesse contexto que aplicativos diversos passam a fazer parte das práticas docentes dos participantes, tais como <i>Canva</i> , <i>Google Slides</i> , <i>TikTok</i> , editores diversos de vídeos etc.”
A9	“As reflexões sobre as tecnologias digitais nesse trabalho evidenciam a importância de se pensar acerca das disrupções que ocorrem em todas as dimensões do ser humano em tempos de crise decorridos pela COVID-19. As reflexões acerca da educação e acesso a tecnologia, em linhas gerais, indicam que os recursos e possibilidades que emergem das tecnologias computacionais podem instigar e aguçar o processo de aprendizagem dos estudantes, considerando ainda o cenário complexo e de incertezas enfrentadas.”
A2	“Antes da pandemia, os pibidianos (bolsistas e voluntários do PIBID) iam às escolas para participar das aulas, interagir e conhecer o dia a dia dos alunos, professores e funcionários das escolas. Tudo feito de forma presencialmente e, atualmente, os participantes do PIBID estão tendo que se adaptar com a participação online nas aulas e com as escolas por meio do <i>Whatsapp</i> ou de aplicativos que os permitem realizar chamadas de vídeo, como o <i>Google Meet</i> .”

Fonte: Portal de Periódicos CAPES.

A exclusão escolar atingiu os alunos de escolas públicas de baixa renda, que não possuíam acesso aos recursos tecnológicos, como internet e/ou suporte para assistir as aulas *online*. Muitos professores também tiveram dificuldades em se adaptar as aulas remotas, em vista do pouco contato com as plataformas digitais bem pela má qualidade dos serviços de internet disponíveis. Dessa forma é destacado a desigualdade na educação e nos direitos educacionais daqueles alunos de condição socioeconômica de baixa renda.

Os artigos que retratam a edição do Pibid desenvolvida durante o período pandêmico, reportam sobre experiências de ensinar e aprender, associados aos desafios e as possibilidades surgidas com a pandemia. Para Pitombeira e Nascimento (2022), essa edição do Pibid foi marcada por desafios nunca antes imaginados, os quais agregaram ao programa incertezas com as quais os professores da escola pública (denominados de supervisores), os estudantes da graduação (bolsistas ou voluntários de ID - Iniciação à Docência) e os professores formadores (Coordenadores de Área – CA) tiveram que aprender a lidar.

Dessa forma, todas os métodos adotados nessa edição diferiu das anteriores, mostrando-se novos para maioria dos envolvidos no processo. Assim como no cotidiano as pessoas tiveram que adotar ações que atendessem o novo “normal”, na educação se fez necessário o desenvolvimento de novas estratégias de ensino, viabilizando ultrapassar as barreiras surgidas no decorrer da realização dessa edição do PIBID.

A principal estratégia para contornar os obstáculos mediante a pandemia foi a construção de uma sólida parceria entre coordenadores de área, supervisores, escolas parceiras e os discentes dos cursos de licenciatura. Portanto, apesar de perdas por não haver um contato direto entre os envolvidos, o programa conseguiu atingir um nível de satisfação, atingindo os objetivos por ele propostos.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa forneceu dados a respeito da atuação do Programa de Bolsas de Iniciação à Docência em cenário pandêmico. Assim, contou com a elaboração de uma lista com os principais artigos e seus respectivos autores, pautados no ensino aprendizagem, mídias sociais e ensino remoto emergencial. Como foi visto o ensino remoto pode ser um pouco mais complexo que o presencial exigindo um maior esforço por parte dos envolvidos. Além do conhecimento específico de área em que o profissional atua, é importante o domínio dos recursos tecnológicos adotados para gerar um aprendizado efetivo. Diante da pandemia, foi necessária uma capacidade adaptativa grandiosa para que se pudesse dar continuidade ao PIBID, programa significativo na formação dos acadêmicos das licenciaturas, de modo a quebrar as barreiras e superar os desafios surgidos.

REFERÊNCIAS

- ALVES, F. C. .; MARTINS, E. S.; LEITE, M. C. da S. R. O PIBID e a aprendizagem do fazer docente em tempos de pandemia. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, Araraquara, v. 16, n. esp.3, p. 1586–1603, 2021. DOI: 10.21723/riaee.v16iesp.3.15299. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/15299>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- ARAÚJO, U.E.; SASTRE, G. (orgs.) **Aprendizagem Baseada em Problemas no ensino superior**. São Paulo: Summus, 2009.
- Boell M; MassuchettiC; Silva M. P. Educação e cultura digital em tempos de pandemia da COVID-19: experiência no projeto PIBID. **ECCOM**, v. 13, n. 26, jul./dez. 2022
- FACHINETO, S.; DA SILVA RAFFEL, C. L. .; SANGUINETE, L. .; MOREIRA DOS SANTOS, P. .; ALBANI RONCATO, S. .; FRAPORTI, K. A EXPERIÊNCIA DE ENSINAR E APRENDER NO PIBID EM TEMPOS DE PANDEMIA. **Anuário Pesquisa e Extensão Unesco São Miguel do Oeste**, [S. l.], v. 6, p. e28133, 2021. Disponível em: <https://periodicos.unoesc.edu.br/apeusmo/article/view/28133>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- GUIMARÃES, L.; OLIVEIRA, I. da R. S. de; PEREIRA, A. P. C.; SCHUWARTE, G. T.; CANDIDO, H. . Iniciação à docência em tempos de pandemia: uma imersão nas redes sociais para o Ensino de Ciências. **Revista Amor Mundi**, [S. l.], v. 2, n. 6, p. 65–72, 2021. DOI: 10.46550/amormundi.v2i6.122. Disponível em: <https://journal.editorametrics.com.br/index.php/amormundi/article/view/122>. Acesso em: 22 fev. 2023. Acesso em 10.02.2023.
- LEIRIAS, C.M. **Universidade e educação básica: saberes em diálogo**. X ANPED SUL. Florianópolis, 2014. Disponível em: http://xanpedsul.faed.udesc.br/arq_pdf/1207-0.pdf. Acesso em 20.01.2023.
- Flores, M. A. (2010). **Algumas reflexões em torno da formação inicial de professores Educação**, v. 33, n. 3, septiembre-diciembre, 2010, pp. 182-188 Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul Porto Alegre, Brasil. 2010.
- FREITAS, M. L. C. de; FERREIRA, L. C.; PEREIRA, A. S. de S. A. As Contribuições do Pibid para a Formação Docente: uma análise a partir das práticas adotadas no ensino remoto emergencial. **Revista de Iniciação à Docência**, [S. l.], v. 7, n. 1, p. 77-93, 2022. DOI: 10.22481/riduesb.v7i1.10569. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/rid/article/view/10569>. Acesso em: 22 fev. 2023.
- FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estudos Avançados**, [S. l.], v. 15, n. 42, p. 259-268, 2001. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/eav/article/view/9805>. Acesso em: 22 FEV. 2023.
- KUBATA, L.; FRÓES, R.C.; FONTANEZI, R.M.M.; BERNABÉ, F.H.L. A Postura do Professor em Sala de Aula: atitudes que promovem bons comportamentos e alto rendimento educacional. **Revista Eletrônica de Letras**. Franca, v. 1, n. 3, p. 1-26, jan./dez. 2010.
- MALLAT, J. D. **FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES: A FORMAÇÃO PEDAGÓGICA E A MATERIALIZAÇÃO DA DIDÁTICA NOS CURSOS DE**

LICENCIATURA DA UNICENTRO. **Revista Educação e Linguagens**, Campo Mourão, v. 7, n. 12, jan./jun. 2018.

MARTINS TIGRE, D. Desafios e Possibilidades Formativas em Tempos de Pandemia: Saberes e Práticas. **Diversitas Journal**, [S. l.], v. 7, n. 4, 2022. DOI: 10.48017/dj.v7i4.2238. Disponível em: https://diversitasjournal.com.br/diversitas_journal/article/view/2238. Acesso em: 22 fev. 2023.

MATTANA, S.D.;ZANOVELLO,R.;THEISENG.R.;MORESCO, T.R.;GARLET, T.M.B. **Contribuições do PIBID na formação inicial: intersecções com os pontos de vista de licenciandos de Biologia**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental -REGTE-V. 18 n. 3 Set-Dez.p.1059-1071, 2014.

MEDEIROS, W. S. A. A importância da formação inicial e continuada: um estudo de caso. In: **14 Jornada do Núcleo de Ensino de Marília**. 2015.

NEITZEL, A. de A. *et al.* Os impactos do Pibid nas licenciaturas e na Educação Básica. **Conjectura: Filosofia e Educação**, Caxias do Sul, v. 18, p. 98-121, 2013.

ROCHA, Á.M.C.; AGUIAR, M.C.C. Aprender e ensinar construir identidade e profissionalidade docente no contexto da universidade: uma realidade possível. In: 35ª Reunião Anual da ANPED 2012. Anais. Porto de Galinhas/CE. 2012.

Santos BS. **A cruel pedagogia do vírus**. São Paulo: Boitempo; 2020. p.15

SANTOS, Rosimeire Martins Régis dos; MULLER, Maria Auxiliadora da Silva; SILVA, Andreia Norberto da; AMARO, Débora Gonçalves. Os Movimentos da Formação de Estudantes do PIBID no Período de Pandemia Covid-19. In: ANAIS PRINCIPAIS DO SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, 29., 2021, Cuiabá. **Anais [...]**. Porto Alegre: Sociedade Brasileira de Computação, 2021 . p. 1982-1992. ISSN 2447-8776.

SILVA, A. R. L.; BIEGING, P.; BUSARELLO, R. I.; **Metodologia ativa na educação**. São Paulo: Pimenta cultural, 2017.

SILVA, S.; GONÇALVES. M. D.; PANIÁGUA. E. R. M. A importância do PIBID para formação docente. **Encontro Missionário de Estudos Interdisciplinares em Cultura**. Santo Ângelo 2017.

TABORDA, C. R. B.; MELLO, Ângela R. C. de . REDEFINIÇÕES DAS AÇÕES DO PIBID NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO COVID-19. **Revista de Educação do Vale do Arinos - RELVA**, [S. l.], v. 8, n. 2, p. 24–39, 2022. DOI: 10.30681/relva.v8i2.6141. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/relva/article/view/6141>. Acesso em: 22 fev. 2023.

PIEIDADE, C. H. P. For the dialogue and rapprochement between university and high school: Necessary conditions for the democratic effectiveness. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 9, e34710917513, 2021 (CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i9.17513>.

PITOMBEIRA, C. V. ; NASCIMENTO, A. K. de O. . TECNOLOGIAS DIGITAIS NO PIBID EM TEMPOS DE PANDEMIA: DIÁLOGO SOBRE PRÁTICAS. **fólio - Revista de**

Letras, [S. l.], v. 14, n. 1, 2022. DOI: 10.22481/folio.v14i1.10729. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/folio/article/view/10729>. Acesso em: 22 fev. 2023.

Oliveira, L. M., & Barbosa, M. I. (2021). **O PIBID em tempos de Pandemia: uma perspectiva de pibidianos em meio remoto**. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/egem2021/files/2021/07/063.pdf>.



TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NA BIBLIOTECA “JOSÉ ALBANO DE MACEDO”

Identificação do Tipo de Documento

- () Tese
- () Dissertação
- (x) Monografia
- () Artigo

Eu, **MARIA ELIANE DA SILVA**, autorizo com base na Lei Federal nº 9.610 de 19 de Fevereiro de 1998 e na Lei nº 10.973 de 02 de dezembro de 2004, a biblioteca da Universidade Federal do Piauí a divulgar, gratuitamente, sem ressarcimento de direitos autorais, o texto integral da publicação “A ATUAÇÃO DO PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL” de minha autoria, em formato PDF, para fins de leitura e/ou impressão, pela internet a título de divulgação da produção científica gerada pela Universidade.

Picos-PI 20 de JULHO de 2023.

Assinatura manuscrita de Maria Eliane da Silva em uma caixa cinza.

Maria Eliane da Silva

Discente

Assinatura manuscrita de Victor de Jesus Silva Meireles.

Victor de Jesus Silva Meireles
Orientador

